

Ofensiva chinesa na Coréia

A ONU resolveu adiar "sine die" as conversações de Pan-Mun-Jom

Washington, 8 (J. Davidson, da T.P.P.) — A grande ofensiva lançada pelos chineses na Coreia é anunciada em todos os jornais com grande destaque. Os Estados Unidos recusam comentar, esperando a resposta que deve ser dada hoje em Pan Mun Jom pelo general Harrison. Teoricamente, nada impede os Estados Unidos de prosseguirem as hostilidades.

Tem-se como certo que os invasores rejeitarão as propostas da ONU e que Harrison pedirá suspensão das negociações, "e não há", das conversações. Nos casos os Estados Unidos pensam levar o debate ante a Assembleia da ONU e pedir novas resoluções. Resurgem as questões do bloqueio da China e do bombardeio do Japão.

A Iniciativa dos invasores de lançar uma ofensiva em quase toda a frente criou uma situação pesada de consequências, não recordadas as consequências da ofensiva lançada na, após o bombardeio das instalações do Yalu. "O comando da ONU foi autorizado a tomar todas as medidas necessárias à segurança das tropas".

Não se exclui, pois, a possibilidade de o general Clark decidir responder da maneira eficiente sem esperar o debate na ONU.

SUSPENSÃO AS NEGOCIAÇÕES

Washington, 8 (J. Davidson, da T.P.P.) — O general Harrison declarou que os negociado-

res da ONU não vão continuar as conversações de trégua na Coreia, "aço para serem alvo de chacota, propaganda e outras ofensas. Acheson disse que os Estados Unidos não esperam que os aliados recomencem as conversações logo que os invasores estejam dispostos a aceitar as justas e razoáveis propostas da ONU. Observa, porém, que o atual entendimento por parte da ONU não significa que as negociações fossem dadas por findas de uma vez, nem que se perdesse a esperança de armistício. "Pelo contrário, é um passo em frente para alcançar os objetivos", acrescenta. Os Estados Unidos verão assim que a atitude da ONU é firme, além de justa, e que não podem continuar brincando com as esperanças de paz. Cabe a eles a decisão de continuar ou não as negociações. A ONU jamais abandonará sua atitude contra a repatriação forçada dos prisioneiros. Não negociaremos com a vida dos homens. Não entregaremos a fôrça para a vida humana".

SINE DIE

Pan Mun Jom, 8 (F.P.P.) — A conferência de armistício esteve reunida em plenário durante 63 minutos e se firm, anunciando o resultado das negociações da ONU. O resultado das negociações da ONU, a vida ainda adiado "sine die".

FURIOSOS COMBATE

Frente da Coreia, 8 (F.P.P.) — Travam-se furiosos combates na posição de Chong Chon, na zona setentrional, em consequência de posi-

quês chineses ao longo de dois terços da linha, na segunda-feira.

A colina do Cavalco Branco mudou de mãos 12 vezes em 38 horas, mas insistentemente porque as duas artilharias adversas expeliam chuveiros de obuses sobre ela. Prosseguiu o combate durante a noite de quarta-feira: os chineses mantêm a vertente norte da colina e os sul-coreanos mantêm a vertente sul.

A "Grila do Dedo", na frente central, mudou de mãos hoje depois que os chineses foram repellidos do posico.

Os coreanos e os Munan os aliados reconquistaram a posicao que haviam perdido, em contra-ataque com armas leves e granadas, depois de preparacao da artilharia e aviao.

Tropas chinesas e coreanas tentaram tomar duas elevacoes a oriente de Kinsong, sendo repellidos. Ha combates ao sul de Pyong Yang e a ocidente de Yonchon.

GENERAL CLARK
Tôquio, 8 (F.H.) — "Rejeitando as propostas da ONU os invasores provam claramente que não interessa uma solucao honrosa do problema da Coreia", afirmou o general militar Mark Clark, comandante-supremo.

"Estamos sempre prontos a concluir um armisticio aceitavel para as duas partes. Cabe aos generais demonstrar se querem ou não negociar."

ganda de Pequim e Pyong Yang prepara a opitlno para a rejeicao das propostas da ONU.

Os ataques chineses e ao adiamento da Conferencia de Pan Mun Jom contribuiam para manter o "tempo" nas bocas das industrias de guerra da região de Tôquio. Os observadores concordam em que os acontecimentos darão argumentos para resolver o problema em um rearmamento intensivo do Japão.

APOIO EM PARIS

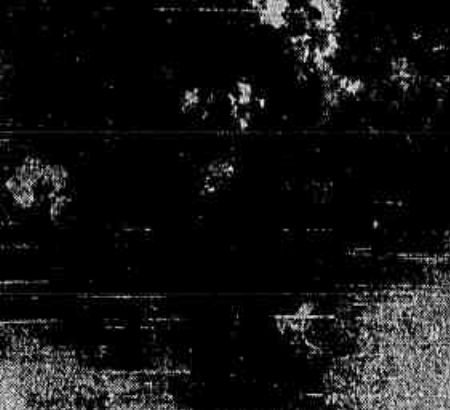
Paris, 8 (F.P.) — Círculos autorizados franceses aprovam sem reserva a decisao aliada de adiar as negociações de Pan Mun Jom, achando que o comando aliado detra prova de máxima paciência.

CORTADA A PROPAGANDA

Munshan, 8 (R. Guillery da F.P.) — Depois de ter apresentado desde 28 de abril todos os meios positivos para resolver o repatriamento dos prisioneiros segundo o plano da ONU, o general americano Harrison decidiu hoje esperar que o campo adverso reconhece e dê o primeiro passo no caminho da paz.

Ainda a semana passada a ONU apresentou uma proposta para que ambas as partes resolvessem o problema. Foram rejeitados pelos invasores.

Sem romper definitivamente o



Ilhas de Monte Belo, (Austrália) — A nuvem que surgiu após a primeira explosão atômica britânica, não teve a forma de cogumelo produzida pelas bombas norte-americanas. (Radiofoto, United Press, recebida de Londres via aérea).

AS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E O MARROCOS

Uma exposição do Sultão, relatando os entendimentos
e lamentando o desinteresse francês

Nabor, R. (F.P.). — Num comunicado do Palácio Imperial, divulgado às primeiras horas da tarde, o Sultão de Marrocos fez uma exposição das diligências que decidira tomar para pôr fim às aspirações legítimas de seu povo e descreveu o estado das negociações em curso.

— A hostia ao memorando que apresentei em Paris, em 1930, o governo francês — escreveu o Sultão de Marrocos — considerou prematura, porque não se referia ao regime estabelecido, limitando-se a propor reformas fragmentárias no quadro do tratado do Protetorado.

“Depois de ter constatado esta divergência e a gravidade da crise que se estava a declarar-se”, o soberano apresentou ao governo francês outro memorando, a 14 de março de 1932, onde como antes se resolveu mais acentuado o problema marroquino estava numa nova definição das relações franco-marroquinas, garantindo à Marrocos sua soberania e ao mesmo tempo seu interesse no quadro de uma

cooperação fecunda entre Marrocos e a França, nos domínios económicos, cultural e internacional”.

Para chegar a esse fim, o Sultão preconizava: — o saneamento do clima político, baseado de liberdades públicas e privadas e, particularmente nas liberdades sindicais; — a constituição de um governo nacional, livre e independente, em nome do Sultão e sob sua égide, de negociar com o governo francês os termos de um novo acordo franco-marroquino.

A 17 de setembro de 1932, o governo francês respondeu expondo o seguinte plano de reforma: — Instituição de “djemaas” administrativas, eleitos nos campos; — criação de “djemaas” mistas nas cidades franco-marroquinas e nos centros rurais; — no plano do poder executivo, a nota francesa mencionava a existência do Conselho de Vizires e dos diretores; — afirma-se que a administração de Marrocos tem um caráter misto franco-mar-

roquino, — para a organização judicial, o governo francês promete apresentar, muito breves, textos legislativos.

Em resumo, afirma o comunicado, o governo francês declara-se disposto, uma vez aceitos o princípio e a orientação dessas reformas, a procurar, num ato “solene, os princípios de uma associação amistosa e de uma interdependência de interesses e de laços sociais mais estreitos e mais vantajosos, as relações entre Marrocos e a França, sendo que se discutam os objetivos e poderes concretos definidos no Tratado de Fez.

E o comunicado termina: “Numa resposta dirigida ao governo francês, a 2 de outubro de 1932, exprimimos nosso profundo pesar ao constatar que não fomos capazes de pôr em prática as nossas propostas. Igualmente chamamos sua atenção para o fato de que as propostas de reformas que nos foram apresentadas e, sendo praticamente, em seu espírito e em sua orientação, a uma partilha da soberania marroquina”.

A França não reconhecerá a intervenção da ONU

Conferenciaram Schuman, Pleyben e o embaixador americano

Paris, 8 (U.P.). — Fontes oficiais francesas informaram que o governo da França disse em tom enérgico ao embaixador americano nesta capital, sr. James Dunn, que não tolerará ingerência alguma na questão da Tunísia e do Marrocos e não reconhecerá a intervenção das Nações Unidas. Essas fontes indicaram que a posição francesa foi explicada numa entrevista de oitenta minutos entre os ministros das Relações Exteriores e da Defesa, srs. Robert Schuman e René Pleven, respectivamente, e o embaixador Dunn.

Não obstante, um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos declarou categoricamente que a questão da África do Norte não havia sido tratada na conferência desta manhã entre o sr. Dunn e os citados ministros franceses. Mas essas declarações contraditórias tendem a confirmar a opinião dos observadores que acreditam que o governo francês não tem intenção de deixar o Gabinete de discutir a competência da ONU para "intervir" nos protetorados franceses da África do Norte, rubustecendo ao mesmo tempo a posição do Governo nos setores em que se tem apresentado débil a sua política exterior.

Acreditá-se que o governo francês tenha deliberadamente feito circular versões de que a França retirar-se-ia dos debates da Assembleia Geral da ONU sobre a Tunísia com o fim de coarctar os alguns países abandonem sua insistência de colocar na agenda o problema tunisiano. Entre esses países estão os latino-americanos. Porém o alvo principal dessas cartadas é a América do Norte, pois, como se sabe, os Estados Unidos já anunciaram que o seu apoio à França está condicionado à permissão de um franco debate sobre a questão norte-africana.

FALA VA FLEET
Coréia, 8 (F.P.) — Falando à imprensa, o general Van Fleet, comandante do 1.º Grupo de Forças Aéreas, declarou: "Julgamos que o inimigo tem força para lançar em outubro e novembro ataques de objetivo limitado na zona avançada; mas nós não poderíamos manter um ataque geral durante esse período. Nós não podemos permitir que o inimigo deter todos os assaltos e impedir qualquer penetração nas principais posições. A ação foi limitada aos postos de vanguarda e o inimigo não pode esperar que nós não provemos mais uma vez a superioridade do treino das forças da ONU e sul-coreanas, bem como o trabalho de equipe e a potência de fogo do 8.º Exército, "O nosso objetivo é destruir o inimigo, não apenas as suas linhas, mas também as suas unidades."

Catastrofe ferroviária

85 mortos e centenas de feridos em um choque de trem na Estação de Harrow, Inglaterra, 5 (U.P.) —

Um choque de trem "certificado na estação desta cidade, segundo a polícia, destruiu os vagões de vegetarais, e o número de mortos é grande, tendo sido transportados para os hospitais centenas de feridos.

Foi este o violento ferroviário que aconteceu na noite passada, em que ocorreu uma emergência por entre os destroços fumegantes e uma bonança quebrada pela chuva.

William Ingham, um sobrevivente, encontrou seu vagão na plataforma, e disse que não sabia o que tinha acontecido. "Senti que estava no ar. De nada mais me recordo" — disse.

viária na Grã-Bretanha

**idos num choque de trens -- Reduzida
ão de Harrow -- O local parecia
campo de batalha**

na assistência aos feridos internados nos hospitais.

Roupas, sapatos e outros objetos dos mortos e feridos foram estendidos na plataforma, numa extensão de mais de 100 metros.

O QG da Força Aérea dos Estados Unidos em South Ruislip, cerca de 3 milhas do local do desastre, enviou 8 médicos e 33 homens especialmente treinados no serviço de socorros urgentes. Os americanos também enviaram ambulâncias, vasos sanguíneos, medicamentos e aldrupas.

O Dispersário Médico do QG, que tem algumas camas, foi preparado para receber alguns feridos, se necessário.

A última notícia oficial sobre o

navio perecido é 1300 outras ficado feridas.

85 MORTOS

Harlow, Inglaterra, 8 (U.P.) — Esta noite foram retirados os últimos corpos mutilados, vítimas de um trágico choque de três trens de passageiros ocorrido em maio de uma densa neblina na estação de Harrow. As informações indicam que pelo menos 85 pessoas pereceram.

Sobre o total de 1.200 passageiros que eram condutores de três comboios, cerca de 350 estavam a bordo de que 176 estão hospitalizados, dos quais 133 acham-se em estado grave.

O desastre ocorreu pela manhã e

de salvamento compostos de trabalhadores civis e da Armada, para evitar por entrar a ferragem retorcida dos vagões e locomotivas para retirar corpos horrivelmente mutilados. A maioria das vítimas — escolares, mulheres, jovens comerciantes — achava-se nos quatro carros de trás, e os traseiros de trás estava parado na estação esperando o embarque de mais passageiros. O trem achava-se com seis minutos de atraso. Súbito, surge por trás, avançando a uma velocidade de cerca de 90 quilômetros por hora, o Expresso Noturno, procedendo para Perth. O Expresso havia partido da estação londrina de Euston, distante somente 18 quilômetros do local do desastre. Pouco depois, ouviu-se um tenebroso estrondo. Va-

“A realidade aparece, apesar da astúcia e da ilusão”

De Gaulle faz novo apêlo à Nação — No interior: estagnação; no exterior: subordinação, resume, segundo o general, da atual política francesa

Paris, 8 (F. P.). — De Gaulle, presidente do Agrupamento do Fovo Francês, (RPF), publicou hoje novo apelo à Nação francesa. Repetindo o que já disse em 1946, De Gaulle afirma que a "realidade aparece, apesar da astúcia e da ilusão". Fazendo severa crítica da ação governamental, em todos os aspectos, afirma que o orçamento ultrapassou as trilhões, ao passo que os recursos normais produzem apenas 2 trilhões e os empréstimos multimultos 30 bilhões. A diferença, 10 bilhões, é paga pela inflação ou por presentes do exterior. Nosso regime social regeia os operários a uma condição inferior a parte mais baixa da escala social. A exploração mal-aparelhada tornam-se insuportáveis e, finalmente, inúmeras famílias desceram de obter habitação decente".

De Gaulle declara, em seguida, que a "realidade aparece, apesar da política que, depois de tantas desordens tenta estabilizar a moeda, que se é obrigado a constatar que, não podendo o regime atual fazer a política necessária para a política resulta, no interior, em estagnação, e no exterior, na subordinação."

"Tornamo-nos no atual sistema

o progresso, de fazer as reformas que se impõem, trabalhando com os que o quiserem, afastando todos os que não o quiserem, e ainda, "fechando a porta aos intrusos".

No plano europeu "é preciso que a Europa, grande oportunidade do mundo, se estabeleça, não como um emaranhado de "pools", mas como uma confederação de Estados organizados para a defesa, a economia, a cultura, as comunicações terrestres, marítimas, aéreas e de que a França participe, com o Exército que lhe pertence e os territórios de ultramar que lhe estão unidos. Mas para isso é preciso que o país tenha à sua frente um Estado.

ra que se façam responsáveis, o povo deve ser associado a seus próprios assuntos, submetendo-a sua apreciação e veredito, por meio de referendos, todos os casos graves.

Para libertar a França e pôr um rearranjo social e nacional, para o qual trabalha, uma vez mais, o mesmo núcleo ativo e resolutivo. Tal rearranjo concluiu o general, só pode ter valor se for para agir. Não se pode falar se não se fizer.

Os franceses que querem que a França se levante e marche nunca se prestarão a isso. Mas seu estímulo e seu opolo estão garantidos, antecipadamente, aos que quiserem, por uma vez, envolverem seus próprios interesses para atingir seus próprios objetivos.

Os membros da Cruz Vermelha foram chamados em suas residências e em empregos, a fim de darem assistência aos feridos.

A FERROVIA DO FUTURO
O trem correrá à 335 quilômetros por hora

Colônia, Alemanha, 8 (U.P.)

Dois inventores fizeram uma exposição pública do que denominaram de "ferrovia do futuro", um refinado trem em forma de foguete, construído para correr num só trilho à velocidade de 335 km. por hora. A exibição da revolucionária "mono-ferrovia" foi realizada no "Pneumolinh", onde o primeiro modelo foi fabricado.

TENTARAM OS RUSSOS

metralhar o avião-hospital

Enérgico protesto das autoridades militares americanas de Berlim

Berlín, 8 (Joseph Fleming, da U.P.) — Dois caças rusos do tipo MiG-15, voando disparando e com advertência para um avião-hospital desarmado da Força Aérea Americana, quando o aparelho vooa sobre o corredor aéreo hospital, os americanos provocou um energético protesto das autoridades militares dos Estados Unidos, que qualificaram o fato de "um ato hostil". O avião hospital, que era um bimotor C-47, ocultou-se entre as nuvens e aterrisou-se em convenientes no aeroporto de Tempelhoff, na zona norte de Berlim.

Em nota ao comando militar russo, o major-general Lennui Mathewson, comandante militar americano em Berlim, afirmou que os rusos "manobravam nos frances, em baixo e a diante do aparelho de evacuação médica, disparando rajadas de metralhadora, de tal maneira que o equipamento concreto ato hostil." O incidente ocorreu a 138 quilômetros ao sudoeste de Berlim.

Mathewson acrescentou que não havia dúvida de se os fortes ventos teriam feito desviar o C-47 do corredor aéreo da rota Francfort-Berlim, ainda que qual a natureza do avião hospital não os tripulantes do avião hospital não tinham essa certeza, podia assegurar que foi involuntariamente e que "grapas ao amplo aproveitamento das nuvens o avião-hospital não foi capaz de evitar a colisão e chegar não e salvo ao aeroporto de Tempelhoff".

"Ese ato hostil e inamistoso dos caças soviéticos contra o avião desarmado da Força Aérea dos Estados Unidos em missão de rotina não foi acidental. Foi dirigido de terra por alguma autoridade soviética presumivelmente responsável."

O major-general Mathewson exigiu imediata investigação e que os rusos permitam aos aviões norte-americanos voar sem preocupações pelo corredor aéreo, de conformidade com os acordos existentes.

As autoridades americanas não tinham para explicar as causas da catástrofe.

Mas no que parece a causa do acidente foi a intensidade do nevoeiro, que reduziu a visibilidade a menos de cem metros. Não há freio automático para quando um trem amarelo ou sinal vermelho, por exemplo, não é visível. O acidente foi instaurado explica tecnicamente o triplo choque de trens, o péso da culpa flutua sobre as costas largas da Fatalidade.

AUMENTA-RA O NÚMERO DE MORTOS

Harrow, Inglaterra, 8 (U.P.A.) — Um porta-voz do Estoland Yards declarou que o número de mortos no pavoroso desastre ferroviário de hoje — dado oficialmente como 85, até agora — aumentará muito mais depois que for terminada a remoção dos restos dos vagões e locomotivas.

LEIAM

amanhã
em
SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PERDEM OS RUSSOS

prestígio na Ásia

Stalin se preocupa com o desenvolvimento do plano Colombo

Londres, 8 (B. N. S.). — O relatório apresentado pelo Malenkov no Congresso do Partido Bolchevista russo, conjuntamente com o Congresso de Paz de Pequim, contém interessantes aspectos que assimilarão a opinião pública das diversas nações do Kremlin, especialmente aquelas que operam na Ásia. Trata-se de uma variante do tema comum: dividir as nações situadas fora da Europa.

Malenkov, ao tratar do problema internacional, fez grandes esforços para remendar a teoria sustentada por Stalin, segundo a qual o perigo de uma nova guerra relesse principalmente os Estados Unidos e os "capitalistas" comecem a brigar entre si. Ao que parece, os dirigentes russos creem que os cidadãos do mundo livre, quando se confrontam com as espécies de notícias enganosamente dirigida como os leitores da regimentada imprensa russa e estavam dispostos a aceitar essa realidade bruta, que para eles os Estados Unidos não poderiam "capitalistas" conspiravam para a derrocada dos docéis e pacíficos Estados bolchevistas para o outro em que apresentavam "Estados Unidos" e os canibais prontos a destruírem-se entre si, assegurando desta maneira a vitória do bolchevismo.

Esta atitude é típica do desprezo que os Estados Unidos têm em relação ao Kremlin. Baseando-se em que o Kremlin nega toda a classe de informações indispensáveis ao desenvolvimento intelectual do povo, chegam a acreditar que é possível chegar facilmente com os cidadãos destes países, Stalin e seu "grupo" de colaboradores, ao verem fracassar os seus esforços para desencadear uma revolução mundial em benefício próprio, desejam agora voltar às táticas de infiltração, ao mesmo tempo que mantêm armado o garrote da intervenção armada.

Para destruir a influência da Rússia e seus satélites vão apresentar ao mundo como manifestos e

crucen mercado de alimentos excelente fonte de abastecimento, com o que podem estabelecer relações comerciais proveitosas para todos.

O primeiro objetivo desta campanha de paz econômica é o Japão. Ao longo do tempo russo, o Japão em Moscou em termos gerais, seus servidores em Pequim sa lançam publicidade com todas as bombas e pratos sobre as perspectivas de uma paz temporária entre o Japão e a China bolchevista, sendo dirigido também um apelo a todos os países asiáticos.

Esta campanha constitui uma excelente homenagem à eficácia do Plano Colombo. Com o auxílio das mas de cooperação entre as Nações Ocidentais e os países livres da Ásia, Moscov agora se apercebe de que estas nações, a maioria das quais se vão desenvolvendo rapidamente, a princípio e conseguindo proporcionar alimentos a todos os países economicamente atrasados, o que deixa por fazer as esperanças russas de submeter ao bolchevismo, por intermédio de seus métodos favoráveis: o caos e a miséria.

É esforço que certamente não enganará a muitos. Se bem que Pequim e Tóquio sequer tenham assinado os planos, o Japão não aceitou sequer um candidato bolchevista. As consequências desta atitude são muito fáceis de serem cogitadas. Como muito bem disse o ministro das Finanças do Canadá, H. H. Jayawardene, a derrota total dos bolchevistas nas eleições japonesas faz com que se torne muito possível que o Japão coopere livremente com o mundo ocidental.

O sr. Jayawardene expressou-se assim ao comentar um reportagem referente à participação do Japão no Plano Colombo, que seria discutida no Conselho de Segurança do Conselho da Comunidade do Plano Colombo, a ser realizada em Berlim no mês de abril.

turnas de salvamento trabalhavam incessantemente, cortando chapas de ferro e aço com lamparinas de oxigênio. Ambulâncias, carros particulares e muitos outros veículos se entregaram à tarefa de condu-

O invento é atribuído aos sr.s J. Joseph Hlinsken e George Holzer. Os expectadores admitidos ao local da Sociedade, pela primeira vez viram o modelo, cujas rodas, sob a casca aerodinâmica, correm sobre um trilho. O trem é dirigido por um sistema de ventosas.

do e animando os aflitos, ao mesmo tempo que os médicos aplicam injeções de morfina nos feridos encurralados entre as ferragens.

Sobreviventes, tintos de sangue e com suas vestes reduzidas a zarzapos, rastelavam por entre os vagões despedaçados, procurando fugir para a salvação.

Um salto de sapato de mulher

ATLEE CONTINUARÁ NA LIDERANÇA

O ex-primeiro ministro evitará uma cisão no Partido Trabalhista

Londres, 8 (F. P.). — Atlee resolveu continuar como líder da oposição a não ceder à pressão da extrema-direita de seu partido, que o incitava a ceder àsões póstas a Herbert Morrison.

Desde modo, Atlee põe ponto final à campanha desencadeada depois da vitória do sr. Aneurin Bevan no Congresso do "Labour Party", campanha favorável à sua substituição pelo sr. Morrison. O qual, no entanto, no mesmo congresso sofreu uma derrota.

A decisão de Atlee também tem por consequência, julga-se nas esferas políticas, reduzir a nada as perspectivas de uma cisão no Partido Trabalhista.

Com efeito, se Atlee tivesse cedido à pressão e aos verdadeiros "ultimatums" da imprensa, sua substituição pelo sr. Morrison à frente do partido teria sido considerada como um desfilio lançado ao sr. Bevan e ao sr. Morrison teria sido

meio do partido, julgam os observadores políticos.

O antigo ministro | dos Negócios Estrangeiros parece ter abandonado toda diplomacia nas suas relações com o líder da esquerda e seus amigos e a de supor que essas relações tenazs teriam levado a exclusões a, finalmente, a uma cisão nassem condições, o partido teria enfraquecido consideravelmente. O isso no momento em que, na opinião geral, as probabilidades eleitorais do "Labour Party" parecem se tornar maiores.

Por isso, no dia 16 do corrente, a bancada parlamentar trabalhista sem dúvida alguma, elegera Atlee para líder e o sr. Morrison para seu adjunto. E provável, mas não absolutamente certo, que dois "bevanistas", o próprio Bevan e o sr. Harold Wilson, entrem para o "Comitê Administrativo" da bancada quando seus 12 membros, constituído no dia 22 do corrente, da oposição

A NOTA CONCILIADORA DE MOSSADEGH

Franco descontentamento ante o teor da proposta iraniana

Londres, 3 (F. P.). — Mossadegh entregou a Middleton a seguinte resposta: "A S. E. Anthony Eden. Vossa nota de 5 de outubro, reconhecendo a existência de uma situação de vergência, reafirmada na presente nota, se bem acolhida e utilizada.

A atenção de V. E. é chamada particularmente para o fato de que o governo iraniano sempre insistiu as como "absurdas de cabo" a rabo; portanto com pouca base para haver esperanças de solução imediata.

A nova proposição é essencialmente igual aos planos anteriores, re-

aceitando em conjunto a responsabilidade das graves consequências de um atraso para chegar ao objetivo rápido e eficaz da convergência. Recordo mais uma vez a impossibilidade de prolongar a atual situação. Aparentemente que o governo iraniano recusa qualquer responsabilidade nas consequências que poderiam resultar da continuação da política presente."

FRANCO DESCONTENTAMENTO

Londres, 8 (U. P.) — As novas propostas de Mossadegh foram recebidas com descontentamento. O primeiro julgamento extraordinário da

tribuna da Grã-Bretanha como inaceitável.

A nota iraniana é em tom conciliador; mas Mossadegh recuou as sugestões a seu favor, contidas em notas anteriores, e nada concedeu.

A única diferença é que Mossadegh pediu 200 milhões de dólares em dívida pagáveis em vez de 50 milhões.

A Grã-Bretanha consultará os Estados Unidos; hoje houve a primeira troca de impressões na embaixada dos Estados Unidos.

A nota iraniana é considerada como manobra para dividir a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

- * A emoção causada pela morte de Francisco Alves
- * Mistinguette convidada de honra do "Moulin Rouge"
- * As tradições da Bahia inspiram um pintor
- * O panorama da moda
- * Rita Hayworth e a dança
- * Obras primas da tatuagem japonesa

***Suplemento em rotogravura
que acompanha esta fôlha
tôdas as SEXTAS-FEIRAS***

Quem são os amigos da Etelvina?

CNO **P&X** **Parquetina**

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa

Prepára rapidamente deliciosos coquetéis de frutas e sucos, mase e "frappés" de toda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos



Walita

Ind. para Brasileiros - CAIXA POSTAL 4886 - S. PAULO

CONGRESSO BRITANICO DOS
SERVICOS PUBLICOS

CONGRESSO BRITANICO DOS
SERVICOS PUBLICOS

Londres, 8 (B.N.S.) — Será inaugurada em Londres, a 3 de novembro vindouro, uma exposição que será apresentado um completo estudo sobre os requisitos necessários para qualquer um que interesse na ciência de administração com eficiência um departamento de governo, local ou municipal. A exposição será realizada em colaboração com o Congresso dos Coletores Públicos e Municipais, na mesma data. Seus organizadores esperam que os dois acontecimentos atraiam visitantes e delegados de todo o mundo.

Na última exposição, o congresso, dessa natureza, realizada em 1950, a Argentina, o Chile e o Brasil, foram os Estados latino-americanos que se fizeram representar, entre os visitantes de nações. Para os administradores técnicos o Congresso fornece opiniões técnicas sobre muitos problemas que fazem face às autoridades públicas de muitas partes do mundo. Apesar de serem apenas fatos já passados, a Assembleia apontará o caminho para elucidar problemas mais importantes. Na exposição, 250 importantes firmas britânicas apresentam grande variedade de equipamentos apropriados para as repartições.

ENCALHOU O MERCANTE

NACIONAL "MACAU"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota :

"O capitão dos portos do Estado de Santa Catarina comunicou às autoridades navais que o navio nacional "Macau" encalhou na praia de Imbituba. Foi aberto o auxílio e resgate."

COLCHOEIRO

Profiss. nat. com longa prática
e reforma colchões, em qual
ponto da cidade ou subúrbio
32-0027 - Simões. (11)

BARÃO DE JAVARY
IMPERIAL HOTEL

COMPLETAMENTE reformado,
va administração estritamente
miliar Preço módico Tel. 8.

BLUSAS NYLON

rescente. Ótimo negócio para re-
dores. Só vendemos a vista
13 de Maio 23 - Sala 626 - Edifício
Darke (2)

MOTORES

ROTORES

para todos os fins.

ANSALVASCO
VISC. INHAÁLIMA 37. RIC

OBRAS DE ARTE

OBRA DE ARTE
Vendem-se em porcelanas, mármore, etc. Juntos ou separados.
Ocasão Rua do Rosário 145 —

MALAS VELHAS

Construa-se qualquer tipo de
las e compra-se mala de porão
ricana. Tel.: 22-0743 — PEDRA
(2)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados, com pouco uso, tam

rantias. Ocasão, Rosário 145

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES	
PARA LADO DE CAMA	PARA SALAS DE VISITAS
com desenho 55,00	1m,30 x 2m,00... 500,00
de 14 99,00	1m,60 x 2m,30... 644,00
	2m,00 x 3m,00... 1.100,00
DE LA-PARA SALAS DE VISITAS	BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR
1m,40 x 2m,00... 1.190,00	1m,60 x 2m,30... 850,00
1m,70 x 2m,40... 1.590,00	2m,00 x 2m,50... 1.270,00
2m,00 x 3m,00... 2.290,00	2m,00 x 3m,00... 1.270,00
TAPETES TIPO CARQUÊ	TAPETES RUSTICOS (SISAL)
1m,50 x 2m,00... 155,00	1m,60 x 2m,30... 450,00
2m,00 x 2m,50... 245,00	2m,00 x 3m,00... 950,00
2m,00 x 3m,00... 285,00	Redondo 1m,00... 550,00
	2m,00... 800,00

TECIDOS PARA CORTINAS	
Pelúcia em cores para cortinas ou estofados	1m,30 120,00
Damascos com desenhos e cores variadas	1m,30 51,00
Passadeiras Bouclé, desenhos e cores variadas	0m,50 30,00
Voile de rayon	27,00
Voile de algodão, tipo suíço	1m,40 31,00
Blancos, com desenhos	1m,30 17,00
Marquisesas estampadas	1m,30 20,00
Molés, cores diversas	1m,30 29,00
Linho inglês estampado	1m,30 89,00
Gorgorões lisos	1m,30 55,00
Gobelins para móveis	1m,30 65,00
Materia Plástica para banheiros	1m,40 25,00

Grande sortimento de lons em todas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
EPEL Em prestações de **150,00**

TAPEÇARIA SÃO JORGE
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4
(JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)
FONE: 22-4581

VENEZIANAS Persianas

Consertos, mecanismos, cordas, cadarços, etc., também nova em madeira ou alumínio, deixe seu endereço pelo fone: 29-9042 — sr. Motta. (33052)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 631º sorteio, realizado em 4 de Outubro de 1952
NÚMERO SORTEADO — 743
O próximo sorteio terá lugar no dia 1º de novembro de 1952, de acordo com o decreto-lei n.º 7.930, de 8 de Setembro de 1945.
O Fiscal de Rendas
A. Campos (26104)

PO' INDIANO

PARA O CANTO (HARMÔNICA)
GOTTAS INDIANAS

EXNUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL
PAT. 30376

LOJA A.
Av. Prado Junior, 150
Tel. 37-0110

BIOMBOS JAPONESES
Vende-se, de raríssima qualidade, dois pintados, com mais de 500 anos, folheados a ouro e de seis painéis cada; um moderno de seis painéis também pintado; um biombo de quatro painéis, lindamente bordado. Podem ser vistos das 14 às 17 horas à Avenida Vieira Souto, 468.

RELÓGIOS E CONSERTOS DE PRECISÃO
VIGNEAU & ASSA
(Mestre - Horloger - E. N. H.)
OUVIDOR, 118
3º andar RIO (8829)

ABAT-JOURS MODELOS EXCLUSIVOS
Vende-se, reformada e instalada, adaptada em todos os estilos. Av. Copacabana, 720 — Sala 201-202 — Telefone 37-7734 (ao lado do Cine Metro) — Vendas de Armazém. (13207)

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM
1 Estante — 2 Poltronas de molas — 1 Mesa de jantar — Móveis de estilo moderno, alto luxo, por preço moderado, incluindo 2 quadros a óleo antigos. Ver e tratar a rua Xavier da Silveira n.º 12 — Apt. 504 — Tel. 47-082. (30187)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. Telefone 22-1683 (24087)

LIMOGES
Serviço de jantar de grande luxo, completo inclusive ciência de chá, total 72 peças. Preço Cr\$ 25.000,00 — Detalhes pelo Telefone 42-9130 — D. HELDA, durante expediente. (13210)

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

MADEIRAS EM GERAL

ZONA SUL
Tábua de canela, cedro e pinho beneficiado — Compensado de cedro e pinho — Aduelas, marcos, alizares e rodapés de canela Rua Siqueira Campos n.º 117-C. (13242)

PROFESSORES

AULAS DE ACORDEON — Professor com longa prática de ensino, por método prático e rápido, leciona-se das 14 às 18 horas, rua Alexandre Machado, 12, sala 1, Redenção ou no lar. Tel. 43-1789. (29131) 87

LATIM
Aulas particulares a alunos dos Cursos DINABAL e CLASICOS, sem base. Tratar pelo Tel. 28-2334. (9734) 87

AMERICAN ENGLISH — Especialidade: conversação, pronúncia, leitura de revistas. Aulas individuais (ou grupo) sem dever de casa, a diplomatas, médicos, engenheiros, etc. Preparo rápido para TRIPS e FELLLOWSHIP e outras finalidades. Curso mínimo 48 aulas diárias ou dias alternados. Pagamento do Curso Inteiro (4 meses), com grande desconto. Professor jovem, dinâmico, porém paciente, longa prática no Brasil. Aulas a domicílio a combinar. Av. Rio Branco, 277, 11º, s. 1109. Tel. 52-0203. (8849) 87

FRANÇAIS — Método prático, conversação, gramática, literatura para concursos. Mme. Fatouma Siqueira Campos 33, Apto. 408 Tel. 37-9062. (12351) 87

ACORDEON — Aprende a tocar por o método da S. North Ada Sutin que com máximo 3-4 aulas já vai tocando trechos de música. Tel. 43-5185. (9718) 87

MASSAGENS (SUECA)
para emagrecimento rápido para pernas, braços e costas. Cliente: Sr. WERNER — Tel. 37-5311. (20103) 87

Colégios
CARTEIRAS — Curso PRIMARIO
Vendem-se 1 quase novas Telefone 48-1845 (2072) 71

Diversos
COFRES — Vendem-se cofres, arquivos de aço, prensas, móveis de escritório. Compram-se cofres usados, rua Teófilo Ottoni n.º 4, 4º andar. (26011) 74

CUPIM — Em casa, móveis, piano etc. Técnico alemão imune e ex-termina, absoluta garantia. Oportunidade para a família. Sr. Fichete. (24018) 74

LUSTRADOR — armazém empalhador, consertos de móveis, Estádios Lustradores, encanamentos. Tel. 35-5752 — 38-7152 e 28-5323. (14471) 74

JOSE COMES — Calafate encanador de todo o serviço de encanamento. Rampa, calafete e encanador. Telefone: 22-1530. (23299) 74

LUSTRADOR — e lustrador de móveis, de todo o serviço de encanamento, com muita honestidade. Chamar sr. Sander. Tel. 42-9831. (20163) 74

PERMANENTE A FRIO — Seny Belya, natural, última perfeição. Chamar Florante 27-5305. (14506) 74

CLIMATIZADOR — Vendo ótimo aparelho CARRIER com muito uso por preço de oportunidade. Tratar com o Sr. Costa à Av. Almir. Barroso, 90, 11º andar, s. 1106. Tel. 43-5231 e 42-5212. (83113) 74

CR\$ 200.000,00
Preciso, dando em garantia, imóvel em Conselheira, no valor de Cr\$ 1.500.000,00. Preço 3 anos. Procurar A. Cortez, à R. Quintana n.º 7, 2º Fone 22-6353 — URGÊNCIA.

Instrumentos de Música
COMPRO 1 PIANO 32 - 3857
Pagamento à vista, mesmo que não esteja conserto, não faço questão de preço nem de marca.
PIANO ALEMÃO
Bonito e muito bom, 3 pedais, 280 de metal, cordas cruzadas, sem defeitos, pouquíssimo uso, superiores vozes. Conselheira Zinha 51 — Tijuca — Próximo à praça. (9787) 75

PIANO
Particular vende um Piérel, tipo armário com caixa de jaca, muito trabalhada, em ótimo estado. Voe e tratar das 9 às 18 horas, à rua Morais e Silva, 115.
PIANOS
Vendas no atacado e varejo a longo prazo, sem fiador, diretamente do importador. — Acetilam usado em troca. Preços desde Cr\$ 12.000,00 — J. HAHN — Av. Têra de Maio 13 — Sala 410 — ED. MUNICIPAL. (4808) 75

Compro 1 Piano 32-0723
memor precioso de reparos. Dispensa intermediária. Sou particular. (33059) 75

PIANOS ALUGAM-SE
Tratar à Av. 13 de Maio n.º 13 — 4º andar, Sala 410 — ED. MUNICIPAL.

O melhor som no móvel mais atraente
Vendas com facilidades para o Capital e o Interior de São Paulo Rio e Minas — com entrega imediata
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 267-A — Tel. 32-7522 — Rio

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

PIANOS NOVOS
ALEMÃES — FRANCÊSES — INGLESES — HOLANDESES
Vendas a longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais. Grande stock. Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Klen, Kemble, Petrof, Albert Hahn e outras conceituadas marcas.
Casa especializada no ramo — Garantia por escrito de 10 anos.
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Avenida Rio Branco (31176) 75

RÁDIOS E GELADEIRAS

CHEGARAM DOS ESTADOS UNIDOS
GELADEIRAS GENERAL ELECTRIC
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25.

REFRIGERADORES AMERICANOS
NOVOS MODELOS 1952
ACABADOS DE CHEGAR DOS E.E. U.U.
Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem.
39 tipos e marcas diferentes de 5 a 13 pés.

TAMBÉM GRANDE SORTIMENTO
DE TELEVISÃO E ELÉTRICAS CDS MELHORES MARCAS E PREÇOS
OTIMA OPORTUNIDADE
GENERAL ELECTRIC Modelo 1952 6 pés Cr\$ 12.900,00
ENTREGA IMEDIATA
GENERAL ELECTRIC Modelo 1952 porta móvel superior Cr\$ 12.900,00
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105
Cr\$ 12.900,00

ENCERADEIRA
C. \$180,00
Por mês SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155
ELETRÓLAS LONG-PLAY
a partir de Cr\$ 4.500,00
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Cupendado, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rustico, etc. — Valor real Cr\$ 12.000,00, oportunidade, garantia e honestidade — Rua Uruguaiana, 11 2º andar Por cima da Bapa-Via PEDRO (1017) 60
RADIO-VITROLA CLARA
De luxo, com long-play e movel de cabalo, vendo barato. Tel. 48-1091 (26163) 60
TELEVISÃO
17 Polegadas — Todas as marcas Cr\$ 850,00 Por mês SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155
RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem fio, com garantia, recentemente importada Onze válvulas, várias onças, pick-up automático 12 discos, tudo por preço muito inferior ao custo. Tel. 37-5432.
G.E. DE LAVAR ROUPA
Venda moderna Cr\$ 6.000,00. Rua Pereira Nunes 247 VILA 28-2822 (26158) 60
LIQUIDIFICADOR
C. \$70,00
De 3 velocidades. Modelo de luxo Cr\$ 70,00 Por mês SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155
Modas e Bordados
PELES
Seu aparelho floc novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 88 — Botafogo — Tel. 26-7073
"TOILES" (MOLDES) FRANCÊSES
em algodãozinho de talheiros e vestidos. Nova coleção para verão. — Vende-se Tel. 27-1935. (4812) 81
MODISTA
Mme. MERCEDES CHUQUER — corta e aceita feitos pelos últimos figurinos. Rápidos e preços módicos. Rua Siqueira Campos n.º 243 — 3º andar — Apt. 301. (4740) 81

TELEVISÃO — CONSERTOS
ANTENAS
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — GARANTIA
IMPORTADORA GALO LTDA.
AVENIDA COPACABANA 71-A — 47-4487 (34152) 60

TELEVISÃO
RADIO-VITROLAS
ACABAMOS DE RECEBER OS ÚLTIMOS TIPOS MARCAS
GENERAL ELECTRIC
Standard Electric PHILCO
RCA VICTOR RADIO J.S.
COM TOCA-DISCOS LONG-PLAYING DE 3 VELOCIDADES, 8 FAIXAS DE ONDA APRESENTADAS EM MÓVEIS DE VÁRIOS ESTILOS
Cr\$ 600,00 POR MÊS SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

PINTURA DE GELADEIRAS
50 POR Cr\$ 500,00
pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Ducc, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio, grates, Casa JATO, Santa Clara 60, sala 1 — Tel. 37-9171. (23018) 60
CONSERTOS E MONTAGENS DE ELETRÓLAS — RÁDIOS — AMPLIFICADORES E RADIO DE AUTOMÓVEIS
IMPORTADORA GALO LIMITADA.
AVENIDA COPACABANA 71-A — 47-4487 (34154) 60

RÁDIO "G.E."
NOVO Modelo MB-125
Ondas curtas e longas
Adaptação para Toca-Disco
Cr\$ 150,00
Por mês SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155

TELEVISÃO ADMIRAL 17"
Vende-se com RADIO-VITROLA, 3 velocidades, movel tuono, recém chegada. Preço Cr\$ 25.000,00. Tel. 37-5451. (26114) 60
GELADEIRA G. E. — de 7 pés estado de nova e 1 rádio-vitrola de luxo, clara vende-se barata. Motivo de viagem. B. Felix da Cunha, 112, casa 1, próx. Conde de Bonfim. (26160) 60

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELÉTRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALACOES INDUSTRIAIS, ETC.

VENDE-SE
Prensa excêntrica com mesa regulável em ótima conservação, 22 toneladas, completa com motor. Procurar à Rua Humaitá, 72, fundos, à direita na Oficina de cromagem. (26122) 78

USINA DE ASFALTO
20/25 TONS. HORARIAS
PAVIMENTADORA
80 TONS. HORARIAS
"ALFELD"
ENTREGA IMEDIATA
Companhia Carnasciali — Indústria e Comércio
Avenida Beira Mar, 200 — Tel. 42-2603
End. Tel. "CARNASCIALI"
RIO DE JANEIRO (34801)

Motonivelada 100 HP
americana, nova, vende-se. Também escavadeira sobre caminhão, 3/8 j.c., nova. Favor telefonar para 37-4210 sr. Jorge. (14540) 78

DIESELS CUMMINS
MOTORES
DE 50 A 550 HP. PARA ÔNIBUS E CAMINHÕES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS.
GRUPOS GERADORES DE 25 A 125 K. W.
DISTRIBUIDOR GERAL
Oscar C. Vianna
RUA DEBRET, 79 — S/901/03 — FONES: 42-1351 — 22-8964
OFICINA E DEPÓSITO DE PEÇAS: RUA TEIXEIRA RIBEIRO, 534 — BONSUCESSO
END. TEL. "MOTDIESEL" — RIO DE JANEIRO
EM SÃO PAULO:
Distribuidora Moto-Diesel Ltda.
RUA BRESSER, 1340 — FONE: 9-3014

Máquina de passar
Para Fábrica de Roupas ou Tinturaria. Vende-se o melhor tipo de fabricação Alemã, acabada de chegar, ainda não montada com vários sobressalentes. Rua Vinete e Quatro de Maio, 572, Riachuelo. (8848) 78

CROMPTON PARKINSON LIMITED
Motores Geradores Chaves automáticas Instrumentos de medição
Representada no Brasil pela
Sudeletrô S.A.
Av. Rio Branco, 85 - 7º and. Telefone: 43-8840 - Rio de Janeiro

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

MOTORES DIESEL CUMMINS
MARÍTIMOS
ANSALVASCO
VISC. INHAUMA 37, RIO
KODAK 35 — OCASIÃO
Vende-se perfeita, com estilo. Preço Cr\$ 1.800,00. Tel. 28-1444. (92823)

Um grande filme! Um grande elenco!

VERA CRUZ apresenta

APPASSIONATA

TONIA CARREIRO DUARTE
ALDO RUSCHEL ZIEMINSKI

Dirigido por Fernando de Barros

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

PALESTRA
PALACIO
AMERICA
BOATCLUB

CÉCILE AUBRY
PIERRE BRASSEUR

Um espetáculo com o mais grande colorido

A Favorita do Barba Azul

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

PALESTRA
PALACIO
AMERICA
BOATCLUB

O MUNDO QUE LHE OFERECE TODOS OS PRAZEREIS CAVOU UM ABISMO AOS SEUS PÉS! HUMANO! REAL!

ABISMOS DO DESEJO

JOAN EVANS
MELVYN JOUGLAS
LYNN BARR

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

PALESTRA
PALACIO
AMERICA
BOATCLUB

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

MARLENE DIETRICH ARTHUR KENNEDY MEL FERBER

O DIABO FEITO MULHER

TECNICOLOR

HORARIO: 2-4-6-8-10

PALESTRA
PALACIO
AMERICA
BOATCLUB

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA
2-4-6-8-10

METRO PASSEIO
2-4-6-8-10

METRO TIJUCA
2-4-6-8-10

2ª SEMANA!

GENE KELLY - DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva

JEAN HAGEN - MILLARD MITCHELL - CRO CHABROS

COMO EU DISSE: Um dilúvio de ritmos e alegrias!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística Cultural

POR MOTIVO DE ORDEM TÉCNICA FICA ADIADA PARA SÁBADO próximo, 11, às 21 horas — SÁBADO A Récita extraordinária a preços reduzidos OFERECIDA AOS SRS. ASSINANTES DAS RécITAS DE GALA

IRIS

Ópera em 3 atos de MASCAGNI

VIOLETA COSILHO NETTO DE FREITAS — AFRICO BALDELLI — SILVIO VIEIRA — LUIZ NASCIMENTO JR. — CLARA WARISSE — NINÓ CRIMI — GERALDO CHAGAS — REGES — NINO GAIONI — Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE — Coreógrafo: VASLAV VELTCHEN — Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE.

Acham-se à venda as localidades que ficaram livres na Assinatura de Gala. Frisas e Camarotes: esgotados. Poltronas: Cr\$ 150,00; Balcões Nobres: Cr\$ 130,00; Balcões: Cr\$ 100,00; Galerias: Cr\$ 60,00. ISENTOS DE SELO.

Os Srs. Assinantes das Récitas de Gala poderão ocupar as suas localidades mediante apresentação das respectivas cartões de assinatura. Serão válidos, também, os permanentes de Autoridades e Imprensa.

ESTA RécITA É CONSIDERADA DE GALA, SENDO OBRIGATORIO COMO DE COSTUME, O TRAJE DE RIGOR NAS FRIZAS, CAMAROTES, POLTRONAS E BALCÕES NOBRES A e B.

TEATRO SERRADOR

HOJE BARRETO PINTO Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

21 horas APRESENTA

COMEDIA CARIOCA

DIRETOR-ARTISTICO E ENSAIADOR PAULO MAGALHÃ

O Dr. CAIÉ FILHO — Vice-Presidente da República, Ilustre: "ESTOU ORGUHOSO DE VOCES! ESTE ESPETACULO FAZ BEM AO CORAÇÃO DE QUALQUER BRASILEIRO!"

JOÃO VILLARET

Lucília Pêres — Fernanda Montenegro — Sam-arlenda Santos

Oswaldo Louzada — Idalva Barros — Antonio Patino — Natália Luz

LOUCURAS DO IMPERADOR

Comédia de época de PAULO MAGALHÃES O autor mais representativo no Brasil "UMA PEÇA QUE HONRA O TEATRO BRASILEIRO!"

General Mendes de Moraes, — "A MAIS FORTE CONCORRENTE A "MEDALHA DE OURO" de 1952!" Aldo Calvet.

"A ESTREIA DE "LOUCURAS DO IMPERADOR" FOI UMA NOITE DE "ESTA DO TEATRO NACIONAL!" MARIO NUNES

Extra! O CLASSICO DAS MULTIDÕES! FLAMENGO 3-FLUMINENSE 0

ORA PPOCAS

AMARGURAS CONJUGAIS

Willy Vernon

HOJE CINEAC

ULTIMOS DIAS A PEDIDOS Adeus Chico Alves

TEMPORADA DE MÚSICA DE CAMERA PRO ARTE

2 ÚNICOS CONCERTOS — TEATRO MUNICIPAL AMANHÃ DIA 10 E 14 DE OUTUBRO AS 21 HORAS

VIRTUOSI DI ROMA

INFORMAÇÕES — INSCRIÇÕES E INGRESSOS RUA MEXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

TEATRO DE BOLSO

(Praça General Osório, Ipanema)

HOJE, AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

com a nova sátira

"DEU FREUD CONTRA"

Imp. até 18 anos

MAGALHÃES GRACA, Wanda Ottilia, Theresinha Amayo e Ariston

RESERVA TEL.: 27-1057

Elvira PAGA Mary e Daniel

Dalva de OLIVEIRA

A REVISTA POLITICA DO MOMENTO!

Poeira do CHÃO

REVISTA DE PAULO GELABO MARY DANIEL

ESTREIA AMANHÃ 21 HORAS

REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

3ª SEMANA DE SUCESSO!!!

"QUE MULHER!"

Ne RIVAL com AIMEE

(Impróprio até 18 anos)

HOJE Vespertil às 18 hs. a preços reduzidos e Sessão às 21 hs.

JAYME COSTA

HOJE TODOS OS DIAS

GLORIA

Sessão única às 21 horas

Monsieur BROTONNEAU

Uma grande Peça de Robert de Flers e G.A. de Caillavet - Trad. de Renato Alvim e Mario Silva

AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO

Amãhã: "DOMINÓ"

POLTRONA Cr\$ 36,50

Sugerimos a V. Exa. recortar este anúncio

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES DE CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA VERSAILLES E TCHECO

LANÇAMENTOS DE NOVOS MODELOS DE 28 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

GALERIA SÃO PEDRO

COM OS PREÇOS AINDA MENORES

Avenida Princesa Isabel, 126-D — (Túnel Novo)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compram-se a domicílio

Telefone 22-0423 (24054)

LIVROS USADOS

Compram-se qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e livrarias — Tel.: 22-0945 — 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS

Compram-se brasileiras e estrangeiras de qualquer metal Rua México 148, Ipanema — Tel.: 22-0946 — 26-0944

Aos Moradores e Advogados do Interior

Advogado no Rio de Janeiro oferece seus serviços profissionais para processamento de pretensões no Distrito Federal e recursos nos Tribunais. Entendimentos mediante correspondência Imar Carvalho do Amaral, Av. Presidente Antônio Carlos n. 201, Sobrelaje, Sala 903 — Rio. (12-210)

BOLINDER'S

GRUPOS A OLEO PARA LUZ E FORÇA

ANSALVAS

RUA VISCONDE DE INHAUMA 37, RIO DE JANEIRO

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

(JARDINS DE INVERNO)

Fábrica "São José" especializada no ramo, projeta e executa qualquer tipo de envidraçamento de varandas, varandas e rapidas absolutas. Peça orçamento, sem compromisso — M. A. GUZZI

FOFÉ: 32-1104 — (Centro)

Fábrica: Rua Mercúrio, 53 — Mesquita — Est. Rio FONE: P.S. 1 — MESQUITA

PAPEL

Para entrega imediata: Kraft em bobinas e resmas — Tecido em bobinas — HD em todas as cores 1" e 2" — Manilha — Maculatura em bobinas — Super-bond em cores — Apergaminhado — Assinalado — Fôsc — Cristal — Cartolinas e Papelão. Aos menores preços do mercado. Agradecemos as vossas consultas no depósito da firma DELFINO F. LIMA à Av. Marechal Floriano, 21. loja — Telefone 43-9808. (33489)

TEATRO COPACABANA

OS "ARTISTAS UNIDOS" apresentam

O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS

"A CEGONHA SE DIVERTE"

Com

MORINEAU

JARDEL FILHO FRANCISCO DANTAS LAURA SUAREZ

e um grande elenco

Conserta-se tudo

26-7079

LIMOGES

Vende-se um serviço para jantar e retro para chá — Tel.: 37-1053 (14502)

VENDE-SE

Vende-se casa, carro e berge de criação. Ver a Rua Leopoldo Miguel 18 — 4º andar — Copacabana. (26092)

BOLOS ARTISTICOS

Hoje, dia 9, leque de risoto, com babado de camarão, aceto eno-mendado Rua Conde de Irajá 20-535 — Apt. 203. (9711)

TEATRO RECREIO

Finalmente amanhã sexta-feira 10, às 21 horas

Soberba avant-première

Em benefício do Rêtro dos Artistas e do Natal dos Artistas desempregados e em homenagem às Senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Rosalina Coelho Lisboa Larragoite e aos Senhores Drs. Ricardo Jafet, Senador Assis Chateaubriand, J. Peixoto de Castro e Guilherme da Silveira

"Que espêto, seu felipeto!"

espetacular revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Font

COM O MAIOR, O MELHOR E O MAIS SENSACIONAL DOS ELENÇOS DESTES ÚLTIMOS TEMPOS

Bilhetes á venda

AMANHÃ -- NO TEATRO RECREIO -- AMANHÃ

TEATRO JARDEL

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR-TEL. 27.8713

COMPANHIA DE REVISTAS DE BOLSO, agora

COMO NOTAVEL ATOR-COMICO **MESQUITINHA**

apresentando a nova vedette - tecnicolor

ROSE RONDELLI

a festejada "estrela" portuguesa

SALUQUÍARENTINI

CLAUDIO MONELLI CARLOS GIL* P. CELESTINO *HELENA MARTINS* RENEE MARA* DIANA MOEL* MARIA TEREZA e um mundo de garotas bonitas, na REVISTA SUPER-COMICA

A IMPRENSA É LIVRE!

de Geyza Roscoli e Guilherme Figueiredo

HOJE ESTREIA DO NOVO CONJUNTO TROVADORES da LUA e de ADÃO e BELESA

TODAS AS NOITES: Sessões às 20 e às 22 horas. Bilhetes á venda para todas as sessões até domingo.

22 ARTISTAS! ORIGINALIDADE ABSOLUTA!

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima seco. Ambiente familiar. Sômente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531. (18052)

CASTELO NORMANDO

Petrópolis — Próximo Pedro do Rio — Quilômetro 81 da Estr. União e Indústria. Vende-se com grande facilidade de pagamento ou troca-se por apartamento na zona sul, essa linda residência de verão, toda mobiliada, com amplas acomodações para família de tratamento e inúmeras benfeitorias. Área aprox. de 12.000 m. quadr. Maiores detalhes com o proprietário pelo tel. 23-2116. (14507)

PREGOS

A firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LIMITADA, além dos artigos de sua especialidade, como CIMENTO, TUBOS GALVANIZADOS, ARAME FARPADO e FERRO REDONDO, anexou mais o artigo deste título para vender pelos preços de fábrica diretamente ao consumidor. Consultem e verão.

REMETEMOS TABELAS A QUEM AS PEDIR

RUA DA ALFANDEGA, 98 - SALA 702 - TEL. 23-5154 (31758)

FÁBRICA DE CARTOLINA, PAPEL, ETC.

VENDE-SE

Situada no Estado de São Paulo, em progressista cidade da Paulista, servida também por boa estrada de rodagem, vende-se fábrica de Cartolina, Papelão e vários tipos de papéis para duplicação. Grande terreno, além de cerca de 2.400 m2 de área construída, água abundante, produção de pasta mecânica, etc. Base do negócio, oito milhões de cruzados, com facilidade para pagamento. Tratar com o sr. Helior, LARGO DA CARIOCA, 5 - 6º ANDAR, Sala 905 — Rio. (32813)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, esquadreiras, ventiladores, rádio e tudo que represente valor. Comprimos a domicílio. Telefone 22-0423

WHISKIES ESCOCÊSES

de diversas marcas — vendem-se a preços especiais. OTTELMO LTDA. Tel.: 23-0703.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de colchões, colchões, colchões e beliches! MARTINHO — Tel.: 26-5529.

PINTURAS

Em prédios e Apartamentos executam com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta. Mestre VALDI Tel. 26-4521

"TÍTULOS EM LIBRAS"

Compramos qualquer quantidade de títulos ingleses ou da Divida Externa do Brasil, mesmo que estejam encobertos em Londres, Paulínia Tel. 22-5775 — Rua da Assembleia 98 — 3º — Sala 39 (12081)

MOEDAS — SELOS

Compramos qualquer quantidade de moedas e selos em bom estado de conservação. Pagamos mais do que o mercado. Cia. — Rua Rodrigo Silva 9. (11533)

OS PARTIDOS DE OPosição ACEITAM EM PRINCÍPIO O APELO DO GOVERNO, MAS NÃO TAMBÉM RELEGADA A PLANO INFERIOR A AGRICULTURA

Exigiu o orçamento do Ministério — Desdobramento de competências que agravam a situação

COMO TRANSCORRERAM AS REUNIÕES DA U. D. N., P. R., P. S. P. E P. S. D., E O QUE ALI SE DELIBEROU — NOTAS OFICIAIS

Após a reunião de ontem da UDN, PSD, PR e PSP, a impressão dominante nos círculos políticos é que o governo não terá maiores dificuldades na fase inicial da reforma administrativa que pretende levar a efeito, dentro dos limites preconizados pelo discurso de M. de Góes, uma franca disposição de todas as forças partidárias em atender ao apelo do sr. Getúlio Vargas, especialmente porque o seu apelo não importa nenhum compromisso político e muito menos numa capitulação partidária. Aliás, em todos os partidos visíveis especialmente pelo Cateio deu bem claro esse ponto: a oposição não cessará, nem antes nem depois da projetada reforma de base.

A REUNIÃO DA UDN

A reunião da UDN começou com uma longa exposição do sr. Odilon Braga, que analisou os pontos essenciais do discurso de M. de Góes, salientando a parte que toca a cada partido, isto é, o apelo do sr. Getúlio Vargas para que todos colaborassem, sem comprometerem-se politicamente, na nova estruturação administrativa que pretende imprimir ao país. Repetiu declarações já feitas à imprensa, segundo as quais a UDN está disposta a continuar apoiando as iniciativas louváveis do governo e negando o seu "placet" naquilo que julgasse inconveniente aos interesses da nação. A seu ver, o partido devia se limitar a atender estritamente ao chamado presidencial, isto é, no tocante à colaboração solicitada para dar nova forma administrativa ao Brasil.

O segundo orador teria sido o sr. Ferreira de Souza, líder do UDN no Senado. O seu ponto de vista era idêntico ao do sr. Odilon Braga, não salientando nenhum ponto novo digno de registro.

O líder na Câmara, sr. Afonso Arinos, explicou que não tivera tempo suficiente para comentar os seus companheiros. Contudo, os 30 deputados que ouvira eram de opinião que o partido não podia se negar ao apelo do sr. Getúlio Vargas, ressaltando sempre a sua linha de independência política.

O SR. PRADO KELLY FAZ RESTRIÇÕES

O discurso mais importante deve ter sido o do sr. Prado Kelly. O antigo presidente da UDN teria historicado a posição do partido até agora. Haveria mostrado, como já fizera o sr. Odilon Braga, que a UDN vem se comportando com máxima prudência em relação ao sr. Getúlio Vargas, seguindo a linha traçada pela Convenção Nacional. Reportou-se, ao que parece, a certos atos do atual governo, quando os próprios membros do partido não foram especificamente dirigidos contra a UDN, desconsiderando a alguns ocasiões. Mas nem por isso se devia deixar de tomar conhecimento do apelo do presidente da República, mesmo porque seria impraticável não atendê-lo quando a UDN já demonstrou boa vontade em outros momentos, tais como a tramitação do projeto da "COFAP", da "Petrobrás" e outros.

OUTROS ORADORES

Em seguida, falaram os sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara, Alde Sampaio, de Pernambuco, João Pinheiro, de Minas Gerais, que frisou que se não devia rememorar o passado e nem procurar adivinhar o futuro quanto aos atos

O PSD VAI AGUARDAR O SR. ADEMAR DE BARROS

O senador Olavo de Oliveira foi quem presidiu a reunião do PSD. Estavam presentes todos os representantes do partido na Câmara e no Senado.

O deputado Deodoro Mendonça, líder do PSD na Câmara, expôs as razões da reunião, indagando dos presentes qual seria a posição do partido em face do discurso de 3 de outubro e salientando que não tinha maiores detalhes dos objetivos do governo.

Depois de ligeira troca de impressões, ficou decidido aguardar a chegada do sr. Ademar de Barros, que deverá aportar ao Rio no próximo dia 10, às 3 horas da tarde.

SERÁ CONVOCADO O PSD

"O PSD nada tem a decidir quanto ao apelo do presidente da República", declarou o sr. Amiral Peixoto na sede do Partido, enquanto trocava impressões com os sr. Negreiros Lima, ministro da Justiça, Nereu Ramos, Cirilo Júnior, José Aquino, Eurico Sales, João Henrique, Oscar Fontoura, governador do Rio Grande do Sul.

REUNIÃO DO PR

A reunião do Partido Republicano caracterizou-se pela hesitação de quem vai iniciar a marcha para entendimentos políticos, no sentido de uma colaboração mais ampla e desinteressada. O sr. Artur Bernardes presidiu a reunião, à qual estiveram presentes os sr. Durval Cruz, Ezequiel da Rocha, Atílio Vivacqua, Amândio Fontes, Hélio Cabral, Fernando Flores, Feliciano Pena, Daniel de Carvalho, Teodoro Albuquerque e outros. A nota oficial repetiu, com outras palavras, a decisão adotada pela UDN. Apenas, no entanto, o sr. Artur Bernardes é quem está autorizado a realizar qualquer entendimento político-partidário, concentrando-se nele qualquer desmathe que se venha a fazer no futuro. A UDN preferiu delegar poderes aos seus líderes para esse fim.

A nota oficial do PR é a seguinte: "O Diretório Nacional do Partido Republicano e seus representantes no Senado e na Câmara reuniram-se para oficialmente tomar conhecimento do discurso pronunciado pelo sr. presidente da República no 3 de outubro."

Após amplo debate, o Partido Republicano, de acordo com a atitude de completa independência adotada em seu reunião de 29 de março de 1951, deliberou aguardar que o governo concretize suas ideias sobre a reforma administrativa que julga imprescindível, para lhe dar, ou não, o apoio de seus representantes no Congresso."

nador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, senador Paulo Aleixo, Cunha Bueno e Dirlei Müller. E acrescentou: "O Diretório Nacional será convocado na próxima semana, para tomar conhecimento dos propósitos do governo, que aliás não nos atinge de perto, de vez que já estamos prestando ampla colaboração e não deixamos de fazê-lo em plano mais amplo."

COMISSÃO INTERPARLAMENTAR

De todas as reuniões, de todas as conversas políticas de ontem, a impressão dominante que ficou foi que seria constituída uma comissão interparlamentar para o estudo e a implementação da reforma administrativa planejada pelo Cateio. A constituição de um organismo no qual figurassem os líderes dos partidos que vão atuar mais fortemente nesse terreno teria a vantagem de apressar a reforma e aperfeiçoá-la antes do estudo pelo Congresso. Nesse caso, teriam, pelo UDN, os sr. Afonso Arinos e Ferreira de Souza; pelo PSD os sr. Gustavo Capanema e Ivo de Aquino (embora ambos de fora do Congresso); pelo PR, os sr. Nereu Ramos, Cirilo Júnior, José Aquino, Eurico Sales, João Henrique, Oscar Fontoura, governador do Rio Grande do Sul.

COM O SR. CAFÉ FILHO OS DIRIGENTES DO COMÉRCIO

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, recebeu ontem, em seu gabinete, os dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Acompanhavam o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da entidade, grande número de membros do conselho diretor, delegados dos Estados e outros representantes. A conferência foi longa, tendo sido abordados problemas econômicos e financeiros e a atual situação do país, nesse particular.

O sr. Café Filho explicou que a própria estabilidade do regime ficaria gravemente comprometida se a reforma administrativa não fosse levada a efeito. A intervenção federal seria levada a intervir na expressão das perniciosas atividades extremistas, de que já uma vez a nossa capital havia sido palco sangrento. Lembrou, o sr. Café Filho, que ocorreu ao tempo da administração Pedro Ernesto, quando a força fez a intervenção federal, motivada precisamente pela infiltração extrema na vida administrativa do Distrito Federal.

Houve uma chuva de perguntas que tornaram parte saliente os sr. Chateaubriand, Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago. O orador explicou que, por que circunstância, não pudesse ser efetivado o preceito constitucional relativo à transferência da capital da República, seria talvez levado a considerar a possibilidade de uma mudança da sede do governo para o Distrito Federal.

O sr. Chateaubriand, Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago. O orador explicou que, por que circunstância, não pudesse ser efetivado o preceito constitucional relativo à transferência da capital da República, seria talvez levado a considerar a possibilidade de uma mudança da sede do governo para o Distrito Federal.

adversários do governo), pelo P. T. B. sr. Brochado da Rocha e Gomes de Oliveira (também filiari de fora o sr. Alberto Pasqualini, nome pensado para a Comissão); pelo PSP os sr. Deodoro Mendonça e Ezequiel da Rocha; e pelo PR, os sr. Daniel de Carvalho e Atílio Vivacqua. Os partidos menores também seguiram as mesmas normas, apontando os seus delegados, de preferência os líderes na Câmara e no Senado.

ENTRARAM OS PRESIDENTES, OS MINISTROS NA DESPACHAR

O presidente da República chegou ligeiramente enfraquecido, desde o domingo passado. Por isso, antecipe não pôde atender aos ministros que compareceram ao Cateio para despesa. O mesmo sucedeu ontem, quando os titulares das pastas de Fazenda e do Trabalho foram recebidos pelo sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, com quem tiveram entendimento sobre assuntos considerados mais urgentes.

OUTROS MALES

Não é só. A produção deve ser estimulada através da ação de organismos especializados e estes estão sendo subdivididos em sua competência, que "nem sempre é claramente definida". O resultado natural é o tumulto e o fracasso da política de maior produtividade proclamada pelo governo.

"Claras funções do Ministério da Agricultura, de longa data, lembra ele, vêm sendo retiradas e transferidas para outros serviços autônomos. É um mal que se generaliza e o mais atordoado ao Ministério da Viagem, Produção e Transporte, termos de um mesmo problema, estão, por via disso, em permanente crise."

1.º — Viagem, 17.179; 2.º — Fazenda, 14.000; 3.º — Guerra, 14.000; 4.º — Educação, 10.980; 5.º — Marinha, 10.000; 6.º — Aeronáutica, 7.881; 7.º — Agricultura, 4.830; 8.º — Justiça, 4.470; 9.º — Trabalho, 3.330; 10.º — Exterior, 3.620.

O que reclama o deputado é contra a impossibilidade em que se deixa o Ministério da Agricultura para o bom desempenho de suas funções na economia nacional. O respectivo titular impressiona o povo com a sua inócuza atividade, diz, mas nada pode fazer, devido ao transporte e à escassez dos recursos que lhe atribuem.

conduzir o Brasil a representar o "espetáculo ridículo desse palhaço do Prata, o qual dizia que depois da guerra a Argentina seria a maior das nações sul-americanas. Esse palhaço anunciava a criação de um Banco Internacional em Cuba com o capital de 1 bilhão de dólares e não tinha hoje nem 5 dólares para importar 10 litros de gasolina para seus automóveis."

Tinhamos um só caminho — prosseguiu — para o Brasil conquistar o conceito de nação líder entre os povos americanos: era enriquecer o país, e só o podíamos fazer enriquecendo depressa, enquanto o mundo está atento ao espetáculo inédito da riqueza dos Estados Unidos, que não é eterna. Estávamos perdendo a grande hora da filantropia das finanças norte-americanas.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mozart Lago, reportando-se ao debate sobre a autonomia do Distrito Federal, declarou que somente depois de todos falarem se ocupará do assunto, procurando responder aos que lhe foram feitos perguntas. Foi o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

O sr. Chateaubriand respondeu que estava entre duas forças: de um lado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante mineiro esclarecido, que embora não defendesse a tese do orador, se se tornasse necessário o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

O sr. Chateaubriand respondeu que estava entre duas forças: de um lado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante mineiro esclarecido, que embora não defendesse a tese do orador, se se tornasse necessário o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

O sr. Chateaubriand respondeu que estava entre duas forças: de um lado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante mineiro esclarecido, que embora não defendesse a tese do orador, se se tornasse necessário o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

O sr. Chateaubriand respondeu que estava entre duas forças: de um lado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante mineiro esclarecido, que embora não defendesse a tese do orador, se se tornasse necessário o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

O sr. Chateaubriand respondeu que estava entre duas forças: de um lado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante mineiro esclarecido, que embora não defendesse a tese do orador, se se tornasse necessário o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

O sr. Chateaubriand respondeu que estava entre duas forças: de um lado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante mineiro esclarecido, que embora não defendesse a tese do orador, se se tornasse necessário o envio de força expedicionária, a qual se não oporia. Entrou no debate o sr. Vivacqua para acusar que o Brasil precisava reivindicar nesse momento o direito de opinar de maneira clara sobre o dilema da guerra e da paz.

ESTIMADO EM 280 MILHÕES

de cruzeiros o saldo orçamentário para 1953

O sr. Lauro Lopes, relator da receita orçamentária, apresentou seu parecer, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara.

Afirmou o sr. Lauro Lopes que, ao contrário do que se pensava, o orçamento para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

AS CONSEQUÊNCIAS

São inevitáveis, pois, as choques entre a multitude de diretores, titulares, chefes, responsáveis, enfim, pelas relações de consumo e produção no país. O prejuízo vem, depois, com o elemento negativo que representa a paralização das principais atividades, como no caso da Agricultura.

UM EXEMPLO

Neste sentido, o deputado salienta o exemplo do arroz, com palavras impressionantes: "O produto se acumula no Sul do país e principalmente no Triângulo Mineiro. Ninguém se preocupa em transportá-lo. Apodrece no local. Mas a COFAP já não se importa com o milho da Argentina. O produto recebe influências do Ministério da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, da COFAP, do Instituto para o Arroz, do Ministério da Viagem e até do Ministério das Relações Exteriores, devido aos convênios com os países estrangeiros."

Se o seu relatório tivesse sido elaborado anteriormente, podia apresentar mais o que denunciava a situação. O sr. Benjamin Farah, a despeito de tudo, insistiu que o arroz na prática a COFAP determina um aumento absurdo no preço do varejo, agravando o custo de vida. Mas este é fato novo...

OS PROTESTOS

No plenário, aconteceu então o que ocorreu com o orçamento do Ministério da Viagem, bem mais aquinhoado, por sinal. Protesta-se. Mas a inutilidade das reclamações é também visível no tom que os oradores tomam em seus discursos. Falam de generalidades, as mais das vezes, na impossibilidade de abordar item por item do problema, este por demais amplo para que seja sequer configurado no seu todo, dentro dos relativos poucos minutos de que cada qual dispõe na tribuna.

Uma simples verificação mostra, entretanto, que os protestos são igualmente amplos. Partem de correntes políticas e de pensamentos diversos com a orientação única de

O sr. Durval Cruz fez longo parecer sobre o projeto e emendas, em seu sentido, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara.

Afirmou o sr. Durval Cruz que, ao contrário do que se pensava, o orçamento para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

AS CONSEQUÊNCIAS

São inevitáveis, pois, as choques entre a multitude de diretores, titulares, chefes, responsáveis, enfim, pelas relações de consumo e produção no país. O prejuízo vem, depois, com o elemento negativo que representa a paralização das principais atividades, como no caso da Agricultura.

UM EXEMPLO

Neste sentido, o deputado salienta o exemplo do arroz, com palavras impressionantes: "O produto se acumula no Sul do país e principalmente no Triângulo Mineiro. Ninguém se preocupa em transportá-lo. Apodrece no local. Mas a COFAP já não se importa com o milho da Argentina. O produto recebe influências do Ministério da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, da COFAP, do Instituto para o Arroz, do Ministério da Viagem e até do Ministério das Relações Exteriores, devido aos convênios com os países estrangeiros."

Se o seu relatório tivesse sido elaborado anteriormente, podia apresentar mais o que denunciava a situação. O sr. Benjamin Farah, a despeito de tudo, insistiu que o arroz na prática a COFAP determina um aumento absurdo no preço do varejo, agravando o custo de vida. Mas este é fato novo...

OS PROTESTOS

No plenário, aconteceu então o que ocorreu com o orçamento do Ministério da Viagem, bem mais aquinhoado, por sinal. Protesta-se. Mas a inutilidade das reclamações é também visível no tom que os oradores tomam em seus discursos. Falam de generalidades, as mais das vezes, na impossibilidade de abordar item por item do problema, este por demais amplo para que seja sequer configurado no seu todo, dentro dos relativos poucos minutos de que cada qual dispõe na tribuna.

Uma simples verificação mostra, entretanto, que os protestos são igualmente amplos. Partem de correntes políticas e de pensamentos diversos com a orientação única de

O sr. Durval Cruz fez longo parecer sobre o projeto e emendas, em seu sentido, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara.

Afirmou o sr. Durval Cruz que, ao contrário do que se pensava, o orçamento para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00, dando resultado o "superávit" de 280 milhões de cruzeiros.

O sr. Chateaubriand, que também apresentou parecer, afirmou que a receita orçamentária para 1953 apresentará "superávit". A expectativa da receita é de Cr\$ 33.141.830.000,00, superando a proposta do Executivo em Cr\$ 2.632.830.000,00. Já a despesa aprovada na Câmara foi fixada em Cr\$ 32.861.000.000,00

Foi antecipado para sábado, a tarde, o jogo de Ju-
Bangu x Fluminense.

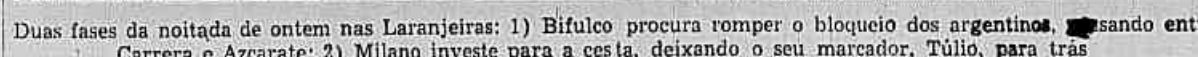
— O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, que assumiu a
dência da F.M.F., em face de ter o sr. Incência Pereira
se demittido do cargo, compareceu ontem, a tarde, á sede di-
cidade e despachou o expediente normal.

— O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr.
berto Pedrosa, visitou, ontem, a tarde, a Federação Metro-
tana de Futebol, onde teve a oportunidade de palestra com
Fabio Carneiro de Mendonça.

— O jogador Heliello Leites do Flamengo, solicitou trans-
fencia para o clube da Federação Pernambucana.

Em face da demissão coletiva do Tribunal de Justiça
portiva da F.M.F. os julgamentos dos casos de indisciplina-
quanto não se regularizar a situação, serão procedidos pelo
bunal de Revisão.

— O sr. Alfonso Capurro, presidente da Federação
guria de Futebol, está sendo esperado nesta capital, a fim
tratar de assuntos relacionados com a participação do Brasil
Campeonato Sul Americano de Lima, do qual é patrocinador.
cidade guarani.



OS FAVORITOS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Table with horse race results and forecasts. Columns include race number, horse name, jockey, and odds. Includes sections for 'CORRIDA DE SABADO' and 'CORRIDA DE DOMINGO'.

NOSSOS PALPITES

Donna Indalecia - Icatu - J. Seventh
Quatro Fontes - Tempo Felo - Mico
P. Savoyard - Fiel - Gonguê
Cracovia - Olinda - Revelo
Futurista - Itassu - Automano
Hunter Prince - Holyday - Hastaleugo
Moratin - Fogo Bravo - Mar Negro

A corrida de hoje em Corréas

Moratiné favorito da principal carreira - Domingo Suarez o novo "starter" - Montarias compromissadas e "forfaits" - Nossos palpites

Na tarde de hoje será realizada no Hipódromo de Corréas, pelo Jockey Club de Petrópolis, mais uma reunião da presente temporada.

O programa está composto de sete páreos, sendo o principal a sétima carreira, na qual prelevará pela vitória na distância de 1.200 metros os animais Moratin, Mar Negro, Master, Pradina, Jorquê e Fogo Bravo.

Domingo Suarez, um dos grandes jockeys dos antigos grandes corréas, será o novo juiz de partidas, em virtude de Lajos Meszars ter solicitado exoneração do cargo que vinha exercendo, aliás, com bastante eficiência.

A corrida terá início às 13.30 horas.

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

1º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.
2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 12.000,00 - As 13.30 horas.

MOSAICO

O G. P. "Guanabara" é uma das provas do calendário clássico da Gávea destinadas a premiar os fundistas nacionais, um tanto desprezados pela orientação, que sempre aqui predominou, de programar uma maioria esmagadora de provas em distâncias curtas. No entanto, em 52, dois autênticos "filers", Fairplay e Pape de Anjo, apareceram nas duas primeiras posições. O fato pode ser justificado por circunstâncias de momento, como a inadaptação a pista de um "torpedo" ou a precariedade da forma de um Marlini. Mas o motivo último não é outro senão a escassez evidente e inquietadora de "stayers" nacionais. Enquanto Pape de Anjo cumpria um "trial" bem a seu gosto, com parciais morios e suaves, Fairplay também tinha uma corrida a feição, guardada com a expectativa, para uma trolepeia curta que sempre biotou o êxito de suas apresentações em percursos semelhantes. Bem que Marlini procurou incomodar o campeão para que o páreo não se resumisse a uma simples partida de pouco mais de reta, mas o filho de Felicitación não atravessava a uma melhor fase e, ressendo-se de aquele esforço inicial, regressou ao último posto, mal atingido o tiro direito. Torpedo deu alguma impressão na altura dos 1.200 metros mas, na reta, não conseguiu sustentar a terceira colocação de um Porfio, que não desgarrou, mas que não ratificou a radiosa promessa entrevista nos dois quilômetros do G. P. "Presidente Vargas". E assim se explica o triunfo de Fairplay, forma nobre, perfeitamente favorável em corrida e, muito principalmente, a ausência de adversários de mais "stamina". Basta que se lembre que Pape de Anjo, na sua própria turma, sempre conheceu vezes quando não pôde pontuar com vantagem da primeira, após ter dado impressão, em frente à especial, de estar irremediavelmente batido. A Hunter's Moon marcou para os três mil metros, 180" 1/5, um dos melhores da história do clássico.

No "handicap" especial, realizado na véspera, em 1.400 metros, os turistas tiveram oportunidade de assistir a um emocionante duelo entre La Vestal e Augusta, que terminou com vantagem da primeira, após ter dado impressão, em frente à especial, de estar irremediavelmente batido. A filha de Advocate, que se desforrou de recente derrota imposta pela mesma Augusta no "photochart", marcou o último tempo de 87" 3/5.

No setor da nova geração, realçamos o fácil sucesso de Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

Querubim, King e King, com o qual se conquistou o primeiro triunfo, com o qual se conquistou o primeiro triunfo.

AVIAÇÃO

O INSPECTOR GERAL DAS FORÇAS AÉREAS DA FRANÇA

General Maril Valin, assistirá às comemorações da "Semana da Asa de 1952"

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em edição de domingo último, assistirá às comemorações da "Semana da Asa de 1952", o chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, General Maril Valin, assistirá às comemorações da "Semana da Asa de 1952".

Em 1944, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière. Em 1945, foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1946, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1947, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1948, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1949, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1950, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1951, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1952, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1953, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1954, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1955, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1956, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1957, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1958, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1959, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1960, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1961, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1962, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1963, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1964, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1965, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1966, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1967, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1968, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1969, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1970, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1971, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1972, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1973, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1974, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1975, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1976, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1977, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1978, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1979, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1980, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1981, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1982, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1983, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1984, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1985, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1986, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Requerimentos das aeronaves pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymond Vasconcelos de Abreu, diretor geral da DAC, nos requerimentos abaixo deu os seguintes despachos:

N. 1.289/52 - Orosimbo Pinto Monteiro Esteves, requer registro de horas de vôo. - Deferido.

N. 2.613/51 - Ovidio Ferrite Mazon requer inscrição para exame de piloto comercial. - Indeferido.

N. 5.003/52 - Por motivo de falecimento ocorrido em consequência de acidente de aviação, ficam canceladas as Cartas de piloto N. 912, mercante N. 785 e radiotelegrafista N. 887, pertencentes ao sr. Murilo Ribeiro Marx.

N. 1.102/52 - Inciso Wolaski requer licença para piloto comercial. - Satisfaz as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

N. 6.690/52 - Hamilton Portella, requer licença de piloto comercial. - Satisfaz as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

SEMANA DA ASA DE 1952

Grandes preparativos em Belém e Porto Alegre

Belém, 8 (Do Correspondente) - Está sendo organizado um programa para comemorar a Semana da Asa de 1952 nesta capital.

Fomos informados de que será posto em prática um programa de aviação para pilotos comerciais. - Satisfaz as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

Haverá uma reunião social na Base Aérea e demonstrações aéreas. - Satisfaz as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

Em 1952, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1953, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1954, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1955, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1956, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1957, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1958, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1959, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1960, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1961, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1962, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1963, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1964, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1965, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1966, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1967, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1968, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1969, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1970, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aéreas da França, quando era chefe do general Chabedeu de Lavalière.

Em 1971, o general Valin foi nomeado chefe do Estado-Maior